

Com o aumento nos preços dos automóveis os pátios das montadoras ficaram cheios

Hotelaria (Canc) p-36

1985 707 61

9 JUL 1987

# Hotéis vivem clima de euforia com a agitação da Constituinte

Mirian Guaraciaba

BRASÍLIA — Dois fortes candidatos disputam em Brasília o título de santo padroeiro da capital da República: O Presidente José Sarney e o relator da Assembléia Nacional Constituinte, Bernardo Cabral. Juntos, em plena recessão econômica, eles têm proporcionado aos 57 hotéis da cidade dias de glória e euforia. Um clima que não contagia o resto do país.

Os candidatos têm plataforma: o Presidente da República determinou a seus ministros que permaneçam em Brasília nos fins de semana. Uma ordem não cumprida à risca, mas que de uma forma ou de outra fez aumentar o fluxo de pessoas que visitam a capital aos sábados e domingos.

O deputado Bernardo Cabral, que conseguiu desagradar a gregos e troianos com o anteprojeto da futura Constituição, tem atraído, por sua vez, um número considerável de lobistas que desde março lotam os hotéis de terça a quinta e aumentam a taxa de ocupação nos fins de semana, sexta e segundas.

Há 15 dias, por exemplo, a Constituinte trouxe a Brasília a maior concentração de lobistas da história do país: 45 mil fazendeiros convocados pela UDR lotaram os hotéis e armaram barracas no Parque da Cidade para garantir que a nova Constituição não ponha o dedo em suas terras.

Neste fim de semana, a convenção do PMDB promete outro recorde nacional: a ocupação de 100% dos hotéis da cidade. "Brasília está vivendo um ano atípico com a Constituinte", justifica o diretor da divisão de informação e desempenho da Embratur, Roberto Goes.

Os hoteleiros são ainda mais cautelosos: "Realmente batemos recordes, mas não ocasionais. É um risco dizer que estamos lotados pois afastamos as pessoas da cidade. Há uma boa ocupação dos hotéis, mas sempre temos vagas", diz Eraldo Alves da Cruz, 33 anos, dono de um dos três hotéis cinco estrelas da cidade.

Mas apesar da cautela, tanto Eraldo Cruz, quanto o presidente do Sindicato dos Hoteleiros do Distrito Federal, Antônio Pereira, proprietário de quatro hotéis três estrelas e fazendeiro promissor, informam entusiasmados: O emprego vem aumentando no setor hoteleiro de Brasília. "Aqui, nós aumentamos em 10% a oferta de trabalho de fevereiro para cá", informa Eraldo Cruz.

Segundo os cálculos de Eraldo Alves da Cruz, pelo menos 20 mil novos empregos foram criados ou recriados em hotéis, bares e restaurantes brasilienses graças ao fluxo de visitantes. "Nós voltamos a oferecer alguns luxos que havíamos cortado no ano passado, como os quatro cargos de assistente de gerência, que servem de intermediários entre o hotel e os hóspedes", diz Eraldo Cruz.

Nos 57 hotéis da cidade e mais 4.500 bares e restaurantes trabalham hoje cerca de 200 mil pessoas. "Isso representa 37% dos comerciários de Brasília", enfatiza Pereira. Somente os hotéis arrecadam diretamente em ICM e ISS CZ\$ 100 milhões anuais.

**Lotação** — A taxa de ocupação dos hotéis de Brasília cresceu de uma média mensal de 40% no ano passado para quase 70% este ano. "Mas é bom lembrar que essa ocupação excelente acontece em três dias da semana — terça, quarta e quinta — e cai nos fins de

semana", preocupa-se em esclarecer o proprietário do Eron Hotel.

Mas o movimento poderia ser ainda muito melhor. "Nós não contamos com o apoio do Governo Federal, nem do governo local para incentivar o turismo ou a organização de congressos em Brasília", reclama o presidente do Sindicato dos Hoteleiros. Em 1985, conta Pereira, o embaixador Baena Soares, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, quase enlouqueceu quando descobriu, dois dias antes de uma reunião da OEA marcada para Brasília, que não havia um local decente para a assembléia. "Fui salvo pelo Teatro Nacional", diria o próprio embaixador, aliviado, quando transferiu o local do encontro.

Há em Brasília um centro de convenções em estado precário e um improvisado pavilhão de exposições. O pavilhão, a partir desta segunda-feira, será demolido, graças à intervenção do arquiteto Oscar Niemayer. "O que nós queríamos é que o pavilhão permanecesse até que se construísse o definitivo", reclama o empresário Antônio Pereira. "Nós não poderíamos contrariar uma ordem do governador José Aparecido", responde a diretora-geral do Detur de Brasília, Neusa Maria do Amaral.

**Feijoada** — Como, de resto, em todo o país, a euforia dos hotéis tem gosto de feijoada nos fins de semana. Exibindo fotos do governador Amazonino Mendes, com sua mulher, Tarsilane e dos ministros Moreira Lima, da Aeronáutica, Joaquim Francisco Cavalcanti, do Interior, Vicente Fialho, da Irrigação, todos acompanhados das famílias para o almoço de sábado, Eraldo Cruz mostra entusiasmo: "Essas fotos são a prova de que as pessoas estão permanecendo em Brasília nos fins de semana."

## Promoção dá hospedagem de graça

BRASÍLIA — Hospede-se de graça num hotel de luxo, passe um fim de semana em Brasília e conheça, em variados passeios turísticos, a capital da República. O convite é para valer. O interessado deve apenas embarcar de avião, chegar à cidade na sexta-feira e retornar no domingo depois do almoço. A estada é inteiramente gratuita.

O oferecimento é do hotel Eron de Brasília e foi a fórmula descoberta para incentivar o turismo na capital, lotar o hotel nos fins de semana e vender sua imagem em todo o país. Somente no ano passado, o hotel recebeu 2 mil brasileiros que aproveitaram a mordomia.

Este ano, somente nos meses de abril, maio e junho, quando o hotel voltou a fazer propaganda nos principais jornais do país, já visitaram Brasília 500 pessoas. Eraldo Cruz seleciona nomes e opiniões: "A maioria das pessoas ficou encantada com o verde e a arquitetura de Brasília. E diz nos questionários que



Os hotéis estão inovando o turismo em Brasília

não imaginava Brasília uma cidade tão atraente".

Eraldo Cruz acredita que a promoção de fim de semana tenha rendido ao hotel em 1986 e este ano pelo menos mais 20% na ocupação dos apartamentos durante a semana. "A propaganda boca a boca funciona", imagina Cruz. E garante: "O hotel não perde um centavo com a promoção pois temos descontos especiais nas companhias aéreas".

A promoção do Eron começa na sexta-feira à tarde com a troca da guarda presidencial do Palácio do Planalto. À noite há o jantar e um ticket para uma discoteca da cidade. No sábado, os turistas partem para o primeiro tour, saboreiam uma feijoada e continuam as visitas. Outros passeios são programados para domingo. Depois do almoço, oferecido pelo hotel, os visitantes retornam. Quem quiser permanecer na capital por mais dois dias terá um desconto de 50% nas diárias seguintes.